Cripto Moedas Para O Capital Social

Autor(res)

Ana Clara Gobby Mossem Teixeira
Ana Luiza Valadares De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE FUMEC

Introdução

As criptomoedas são uma inovação tecnológica que surgiram nos anos 2000 , que configura em uma moeda virtual, protegida por mecanismos
específicos (blockcheins) e por convenção social foi atribuída a um valor específico. A mesma se mostrou muito próspera sendo valorizada muito rápido e de uma forma muito expressiva. No entanto, há atualmente discussões sobre sua segurança, sendo produzidos artigos sobre regulamentação, sua volatilidade ou os crimes que acontecem utilizando essa inovação (lavagem de dinheiro).
Sabe-se que na matéria jurídica de mercado de capitais regulada por leis do Código Covil e pela Lei das Sociedades Anônimas " LEI No 6.404, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1976"
Por ser algo muito discutido na atualidade, ser relativamente novo e por isso carecer de regulamentação e ser um tema controverso é relevante destacar no âmbito do Mercado de Capitais quais as consequências possíveis da decisão de se aceitar as criptomoedas como algo formador do capital social.

Objetivo

Objetivo do trabalho é analisar a implementação das criptomoedas no mercado de capitais, bem como realizar a exposição de argumentos e fatos que mostrariam a importância da regulamentação e a problematização da falta da mesma, no âmbito dessa decisão.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo da proposto, foram analisados 3 artigos que versam sobre o assunto, pesquisados na base de dados do Google acadêmico, que abarca artigos do Scielo e de revistas científicas, fazendo uma integração deles para defesa da tese explícita nos objetivos. Foi feito, portanto, uma revisão bibliográfica sobre o tema, baseado nos artigos científicos e na legislação do CÓDIGO CIVIL e LEI DE SOCIEDADES ANÔNIMAS.

Resultados e Discussão

Como resultado das pesquisas foi atestado que há uma falta de regulamentação das criptomoedas o que facilita por exemplo a questão da utilização das moedas virtuais para propagar crimes como por exemplo o da lavagem de dinheiro além do mais deveria regulamentar também para saber o que faria caso os valores relativos das criptomoedas diminuíssem o que é algo que pode acontecer de maneira relativamente fácil pela questão da volatilidade pois de fato causaria um impacto no capital social que deve ser algo que representa a segurança (ao menos uma parte dela mas não a única forma) da sociedade anônima.

Conclusão

Diante do exposto tem-se que a decisão feita pela implementação das cripto moedas foi realizada com a intenção de adequar as sociedades na atualidade, porém foi feita de forma desmedida sem pensar na prospecção futura e nos problemas que poderiam ser caudados. É necessário um estudo maior para pensar meios e formas que essa regulamentação deveria ser feita, visando uma maior segurança do sócio e da sociedade.

Referências

Estellita, Heloisa. “Criptomoedas e lavagem de dinheiro”. Revista Direito GV, vol. 16, nº 1, 2020, p. e1955. https://doi.org/10.1590/2317-6172201955.

Sichel, Ricardo Luiz, e Sidney Rodrigues Calixto. “Criptomoedas. Impactos na economia global. Perspectivas”. Revista de Direito da Cidade, vol. 10, nº 3, julho de 2018. https://doi.org/10.12957/rdc.2018.33096.

De Oliveira Cavalcanti Neto, G., e A. Freire Pimentel. “A UTILIZAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL”. Diálogos Interdisciplinares, Vol. 14, nº 3, julho de 2023, p. 330-45, https://revistas.brazcubas.edu.br/index.php/dialogos/article/view/1368.